

CARTILHAS AMBIENTAIS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS ALTERNATIVOS EM SALA DE AULA

Ketlen Vitória Alencar dos Santos¹
Álison dos Santos Castro²
Geovana Maria Barbosa de Paiva³
Anna Kelly Moreira da Silva⁴

Resumo: Este trabalho teve como problemática a falta de recursos pedagógicos alternativos e de apoio aos docentes nas aulas práticas e interativas. O objetivo geral foi identificar as ações e recursos utilizados pelos professores da Escola Municipal Pedro Falcão Lopes para promover a educação ambiental em sala de aula. Os objetivos específicos incluíram analisar a metodologia dos docentes, propor estratégias pedagógicas, implementar práticas interdisciplinares e coletar o feedback dos alunos. A metodologia envolveu entrevistas com professores, observação das aulas, análise dos conteúdos relacionados à temática ambiental e dos recursos didáticos utilizados, além da coleta do feedback discente sobre a didática dos docentes. Os resultados mostraram que a didática alternativa não é amplamente utilizada, refletindo uma abordagem limitada e teórica da educação ambiental. Observou-se também a ausência de conteúdos ambientais nas práticas pedagógicas. Em resposta, foram sugeridas técnicas de atividades práticas e interativas, como a produção de cartilhas, buscando envolver os alunos de forma mais significativa. As discussões revelaram que a escassez de recursos e estratégias interdisciplinares compromete a efetividade da educação ambiental na escola. A inserção de práticas interativas demonstrou potencial para estimular a participação e a conscientização dos estudantes. Conclui-se que há necessidade de projetos interdisciplinares e metodologias que valorizem o protagonismo dos alunos. A promoção de atividades práticas pode ampliar o engajamento e tornar o ensino da educação ambiental mais eficaz, superando a limitação atual do ensino puramente teórico adotado pelos docentes.

¹ Graduanda em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí, PI. ketlenalencar6@gmail.com

² Mestrando em Análise e Planejamento Espacial pelo Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí, PI. alisoncastro.gab@gmail.com

³ Graduanda em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí, PI. geovanamaria1109@gmail.com

⁴ Pós-doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, PI. annakelly@ifpi.edu.br

Palavras-chave: Escola; Educação Ambiental Lúdica; Prática Pedagógica.

Área Temática: Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) tem ganhado destaque diante das crescentes preocupações com a sustentabilidade (DIAS, 2004). Para Dias (2004), a EA envolve a ampliação da visão crítica sobre os impactos ambientais, tratando de temas como desmatamento, poluição e reaproveitamento de resíduos. A abordagem deve ocorrer tanto em ambientes formais quanto não formais, com uso de metodologias alternativas, como atividades lúdicas, aulas práticas e visitas a espaços ecológicos (SANTOS, 2005). Segundo Coscrato, Pina e Mello (2010), atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, estimulam o desenvolvimento crítico e social dos alunos. Para Babel (2016), essas práticas contribuem para a aprendizagem significativa ao tornarem o conteúdo mais atrativo. A cartilha, nesse contexto, é uma ferramenta didática eficaz para tratar de temas ambientais de forma acessível (SANTOS, 2005). Carvalho, Barros e Pereira (2009) e Fritz (2013) também destacam sua relevância no processo educativo. Entretanto, desafios como a falta de capacitação docente e apoio institucional dificultam a implementação de práticas educativas alternativas (SILVA; SANTOS, 2013). Diante disso, esta pesquisa buscou identificar os recursos pedagógicos utilizados pelos docentes da Escola Municipal Pedro Falcão Lopes, com foco no reaproveitamento de resíduos, tema atual e relevante na gestão ambiental (ANDREOLI et al., 2014; LARENTIS, 2012; FARIAS, 2015; ASSUMPÇÃO et al., 2018). Entre os resíduos, destaca-se a garrafa PET, de ampla geração e difícil degradação, cujo reaproveitamento possibilita a criação de diversos objetos (SILVA; SANTOS, 2016). Assim, o estudo propôs a produção de cartilhas e práticas interativas, visando à conscientização e à formação de cidadãos ambientalmente responsáveis.

OBJETIVO

Identificar as ações e recursos pedagógicos alternativos utilizados pelos docentes da escola Municipal Pedro Falcão Lopes, para promover a educação ambiental na sala de aula.

METODOLOGIA

O estudo dessa pesquisa foi realizado na Escola Municipal Pedro Falcão Lopes, localizada no bairro Parque Alvorada no município de Timon – Ma.

A pesquisa utilizou o método exploratório, com visitas realizadas à Escola em dezembro de 2024. Foram feitas entrevistas semiestruturadas com cinco docentes e aplicados questionários a dez alunos do 6º ano, totalizando 15

participantes. A investigação teve como foco a análise da metodologia docente voltada à educação ambiental, com ênfase no reaproveitamento de resíduos. As disciplinas envolvidas foram Ciências, Geografia, Língua Portuguesa, Matemática e Inglês. As entrevistas abordaram temas como: inserção da educação ambiental nas disciplinas, oferta de capacitações, uso de recursos lúdicos, dificuldades enfrentadas para trabalhar a temática e a prática do reaproveitamento de materiais, como garrafas PET. A observação em sala de aula incluiu a análise das práticas pedagógicas e da utilização de cartilhas lúdicas. Aos alunos, questionou-se sobre o uso de materiais lúdicos, abordagem de temas ambientais nas aulas, participação em eventos e conhecimento sobre o reaproveitamento de resíduos. Como resultado, foi proposta a produção e uso de cartilhas e a implementação de atividades práticas e interativas que promovam maior engajamento e conscientização ambiental. A pesquisa reforça a importância de ações pedagógicas que integrem teoria e prática, tornando os alunos agentes ativos na construção de uma sociedade sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa investigou a metodologia de ensino da Educação Ambiental focada no reaproveitamento de resíduos em uma escola de Teresina. Foram realizadas entrevistas com cinco professores e questionários com dez alunos do 6º ano. Os resultados mostraram que, embora os professores reconheçam a importância do tema, enfrentam dificuldades devido à falta de capacitação e apoio da gestão escolar. A maioria dos docentes se considera apta a trabalhar o reaproveitamento, mas as práticas pedagógicas ainda são limitadas, com poucas atividades práticas.

Os alunos relataram que o tema ambiental é tratado de forma esporádica, sem continuidade, e com pouca participação em eventos. A desconexão entre as respostas dos professores e alunos revela a necessidade de repensar as metodologias de ensino. Para melhorar o ensino, foi proposta a criação de uma cartilha educativa sobre o reaproveitamento de garrafas PET, que foi bem recebida pelos alunos e facilitou a compreensão sobre o tema. Além disso, atividades práticas como a confecção de vassouras ecológicas mostraram-se eficazes para engajar os alunos.

A pesquisa destaca a importância de integrar teoria e prática na Educação Ambiental, utilizando recursos didáticos diversificados e metodologias ativas. Também foi identificado que a capacitação contínua dos professores e a colaboração interdisciplinar são essenciais para superar as dificuldades encontradas e promover uma educação mais eficaz e interativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam a importância do uso de recursos pedagógicos alternativos, que atualmente não são amplamente aplicados nas aulas.

Observou-se que as questões ambientais são abordadas de forma limitada, o que contribui para a falta de engajamento dos alunos. A falta de materiais didáticos adequados e o apoio insuficiente aos professores são desafios a serem superados. É crucial que a Educação Ambiental seja integrada de maneira contínua e interativa nas disciplinas, utilizando metodologias lúdicas para estimular a participação ativa dos alunos. A criação de materiais como a cartilha e a realização de atividades práticas são fundamentais para tornar o aprendizado mais significativo. A cartilha proposta, com foco na interação e aprendizagem prática, foi oferecida aos professores como uma ferramenta pedagógica. Além disso, a implementação de projetos interdisciplinares e a capacitação contínua dos docentes são essenciais para fortalecer a abordagem ambiental nas escolas.

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 10004. **Resíduos sólidos – classificação**. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2004.

ANDREOLI, C. V. et al. Resíduos sólidos: origem, classificação e soluções para destinação final adequada. In: **Complexidade: Redes e Conexões do Ser Sustentável**. 1ª. ed. Curitiba: SENAR, p. 531–552, 2014.

ASSUMPÇÃO, Luiz C. F. N. de; REICH, Michelle; CALDERARI, Mônica R. C. M.; FLORES, Tanise M.. Avaliação dos Impactos da Pirólise Catalítica de Resíduos Plásticos Pós-Consumo. **Revista Processos Químicos**, [S.L.], v. 12, n. 24, p. 25-36, 2 jul. 2018. *Revistas Processos Químicos*.
<http://dx.doi.org/10.19142/rpq.v12i24.460>.

BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz: uma reflexão teórico-epistemológica[livro eletrônico]. Londrina: Eduel, 2016.

CARVALHO, João Eloir; BARROS, Paulo Cesar; PEREIRA, Beatriz Oliveira. O Lúdico como uma possibilidade de intervenção no Bullying e formação da criança na escola. 2009.

COSCRATO, Gisele; PINA, Juliana Coelho; MELLO, Débora Falleiros de. **Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura**. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 23, p. 257-263, 2010.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo. Gaia, 2004.

FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; DE CARVALHO, Gustavo Meneghetti. *Marketing Aplicado*. Bookman Editora, 2015.

FRITZ, Ana Niza Dias. As atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem: um olhar docente. 2013. 46 páginas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

LARENTIS, Fabiano. **Comportamento do consumidor**. Iesde Brasil SA, 2012.
SANTOS, S. O. Princípios e Técnicas de Comunicação, In: PHILIPPI Jr, A.; PELICIONI, M. C. F. (editores). **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Coleção Ambiental, São Paulo: Manole, p. 437 – 465, 2005.

SILVA.T.M de L; Santos. A. F. S; Silva. E. P. da. (2016). Reutilização de Garrafas Pets: **Contribuições para a Efetividade da Educação Ambiental nas Escolas de Caruaru-PE**. In: El-Deir, S. G; Aguiar, W. J. de; Gomes, S. M (org). Educação ambiental na gestão de resíduos sólidos.1 ed. Recife: EDUFRPE.

SILVA, C. O., SANTOS, G. M., Silva, L. N.(2013). A degradação ambiental causada pelo descarte inadequado de embalagens plásticas: um estudo de caso. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, 13(13), 2683–2689.